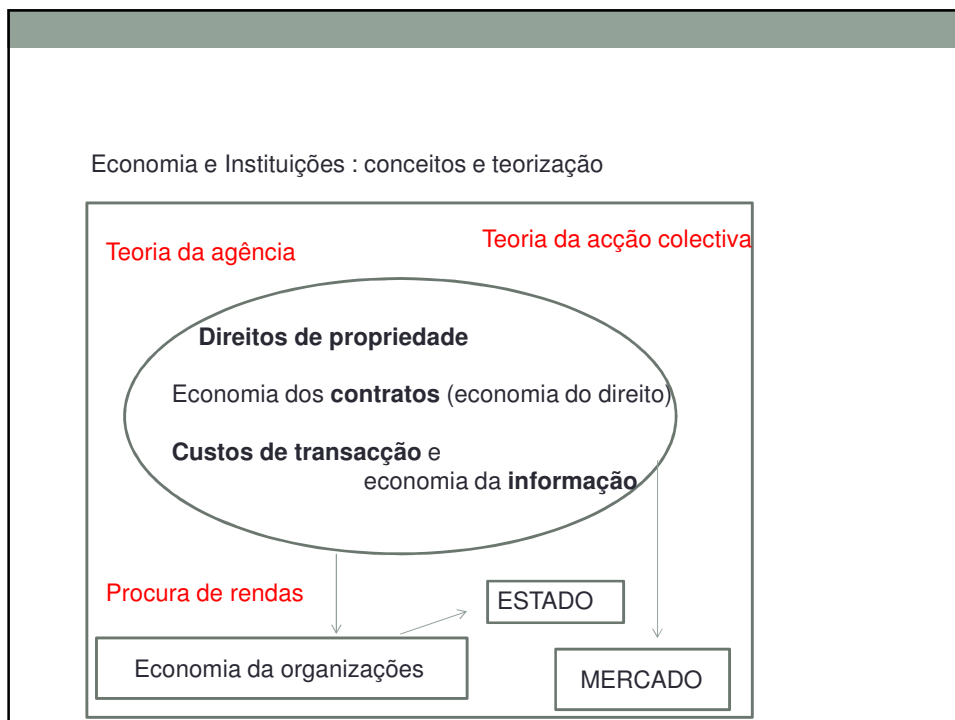


Aula 10- Instituições e desenvolvimento: quadros teóricos de análise

- 1- Crescimento económico e desenvolvimento:
- 1.1- As questões nucleares
- 1.2- Os factores explicativos
- 2 – As causas fundamentais: o contributo de D. Acemoglu
- 3- Desenvolvimento e a ordem política (F. Fukuyama)

Bibliografia

- Meier, Gerald and Stiglitz, Joseph (2000) *Frontiers of Development Economics .The Future in Perspective*, World Bank and Oxford University Press
- Acemoglu, D., (2009) *Introduction to Economic Growth*, Princeton, Princeton University Press, leitura recomendada cap. 1, cap. 4 e conclusão.
- também disponível em <http://www.ppge.ufrgs.br/giacomo/arquivos/eco02237/acemoglu-2007.pdf>
- Acemoglu, D. and Robinson, James A. (2012). *Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity and Poverty*. New York, Crown Publishers.
- Fukuyama, Francis (2011), *The Origins of Political Order*, London, Profile Books, 2011.



1.1- As questões nucleares

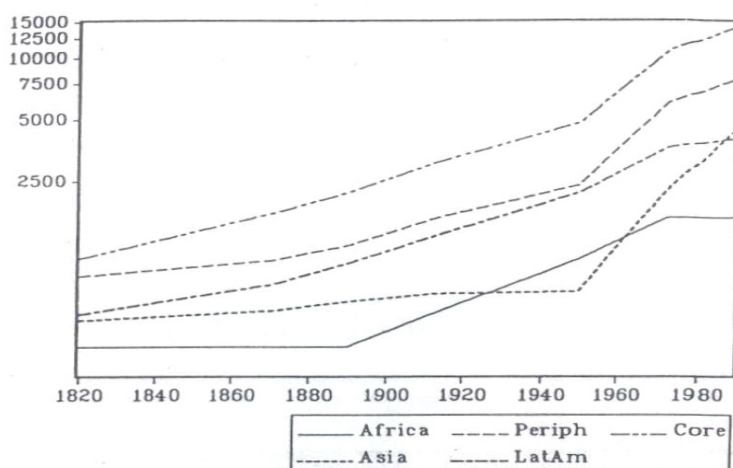


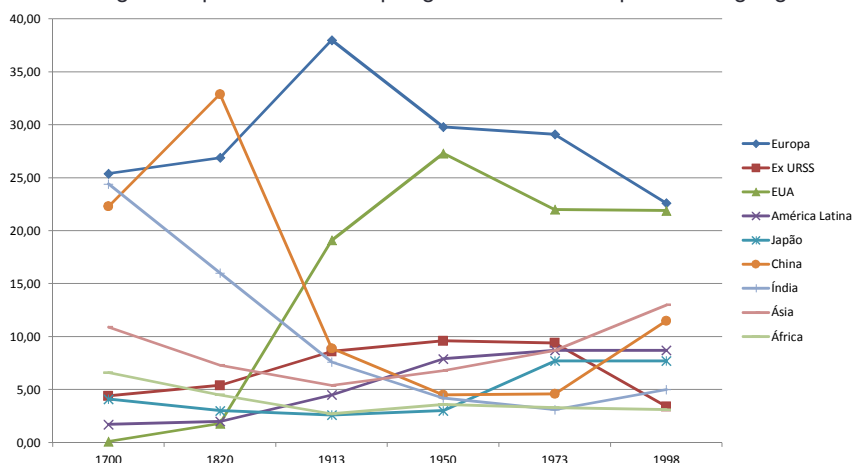
Figure 2-2. Comparative growth of GDP per capita by area, 1820–1989.

1.1- As questões nucleares



1.1- As questões nucleares

Percentagem do produto mundial por grandes unidades políticas e geográficas



Fonte: A. Maddison, The World Economy, A Millenial Perspective in http://blogs2.lesechos.fr/IMG/pdf/Statistiques_historiques_OCDE_par_pays_depuis_1820.pdf

- Citações de “press release” do Human Development Report de 2013.
- Índia e China duplicaram o seu produto *per capita* em menos de 20 anos “*a rate twice as fast as that during the **Industrial Revolution** in Europe and North America. “**The Industrial Revolution** was a story of perhaps a hundred million people, but this is a story about billions of people,”* afirma Khalid Malik, autor responsável pelo Relatório
- Em 2020, o produto das três economias líderes do “Sul” — China, Índia, Brasil— Ultrapassará o produto agregado dos EUA, Alemanha, RU, França, Canadá e Itália
- “*The world is witnessing an epochal “global rebalancing.” The rise of the South reverses the huge shift that saw Europe and North America eclipse the rest of the world, beginning with the **industrial revolution**, through the colonial era to the two World Wars in the 20th century”*”

1.1- As questões nucleares

- Crescimento económico um fenómeno de longa duração.
- História e Economia contribuem para uma abordagem descritiva do processo e identificação de factores explicativos na sequência da II Guerra

Simon Kuznets –*Modern Economic Growth: Rate, Structure, and Spread.* (1966),

Walter Rostow - *The Stages of Economic Growth: A Non-Communist Manifesto*, 1960.

Alexander Gerschenkron- *Economic backwardness in historical perspective*, 1962-

1.1- As questões nucleares

- Simon Kuznets – crescimento económico moderno como uma época económica identificável por indicadores agregados e regularidades nas transformações estruturais.
- Walter Rostow - *The Stages* “Although the period of transition-- between the traditional society and the take-off saw major changes in both the economy itself and in the balance of social values, a decisive feature was often political. Politically, the building of an effective centralized national ... was a decisive aspect of the preconditions period; and it was, almost universally, a necessary condition for take-off” – Capítulo 2.
- Alexander Gerschenkron- Economic backwardness in historical perspective, 1962- As especificidades do atraso – o exemplo da Europa no século XIX - destaque para as instituições políticas e para o papel do Estado na superação do atraso.

1.1- As questões nucleares

- Variação do PIB per capita (Crescimento económico moderno) é uma transformação estrutural, com características comuns onde quer que ocorre:
- A) **aumento da produtividade** total dos factores -> aumento do rendimento agregado
- B) alteração do rendimento - > alteração das curvas de indiferença e da curva da oferta
- **A+B = alteração da estrutura sectorial do produto agregado**
- C) crescimento populacional – com várias fases, mas que radica numa alteração da estrutura etária da população (envelhecimento ou aumento da esperança média de vida)
- D) alteração nas unidades de produção = transformação organizativa que se associa à especialização funcional em que o mercado se sobrepõe ao autoconsumo
- A+B+C+D = aumento da **taxa de urbanização**
- E) rendimentos mais dependentes do trabalho e do capital que da terra
- F) processo dinâmico **auto-sustentado por inovação da tecnologia**
- G) **processo dinâmico que implica grupos sociais ascendentes em termos económicos e políticos e grupos descendentes (ganhadores e perdedores): MOBILIDADE**
- H) não há uma relação directa e comum entre CEM e distribuição igualitária do rendimento, embora pressuponha níveis superiores de definição de limiar de pobreza.

1.1- Questões nucleares

- Por que ocorreu esta transformação primeiramente em certos espaços do mundo?
- É possível que todas as sociedades experimentem esta transformação?
- As respostas foram avançadas pela teoria económica

1.2- Os factores explicativos

- As “etapas” da teoria económica para os problemas do “não desenvolvimento” prenderam-se com o princípio analítico elementar “*keep it simple, stupid*” – (KISS) - qualquer explicação deve ser simples e potencialmente universal.
- Teorias baseadas numa causalidade única - identificação do “Factor X”. Assume-se que atraso se deve a constrangimentos no “factor X”. Bastará remover esses constrangimentos e o desenvolvimento ocorre.
- A evolução da teoria prende-se com o reconhecimento de diferentes “Factor X”, em parte por evolução da própria ciência económica, ao ser informada por casos empíricos.

1.2- Os factores explicativos

- 1ª etapa - (1940-1970) - formação de capital e intervenção do Estado
- 2ª etapa – (1958-1965) – empreendedorismo deve promover a industrialização; fase de políticas económicas que favorecem com taxas de remuneração “artificiais” o investimento privado – indústrias de capital intensivo
- 3ª etapa (1970) – baseia-se na correcção e debates sobre problemas evidenciados pelas etapas 1 e 2, essencialmente decorrentes da distribuição (remuneração de factores e preços) e de urbanização crescente sem desenvolvimento.

1.2- Os factores explicativos

- 4ª etapa – 1980 – o chamado consenso de Washington – *“promote sound money and free trade, free up domestic markets, and encourage policymakers to go home early and stop interfering”* (Stiglitz and Meier, 2000, p. 136)
O comércio internacional é o “deus ex machina” que substitui o Estado; o papel do Estado residiria em abolir as barreiras à integração económica.
- 5ª etapa - 1980 – compagina-se com os pressupostos liberalizadores e assenta no princípio de que mecanismos de regulação abrem as portas a intervenções discricionárias – problemas de rent seeking
- 6ª etapa (1990...) – capital humano é o factor X. O Estado é necessário para aumentar o capital humano

Table 3. Policy Performance, by Growth Class

Indicator	Period (except as specified)	Unweighted means		
		High growth	Moderate or improved growth	Low growth
Number of countries		6	29	52
Budget surplus (percentage of GDP)	1990s	-0.5	-1.2	-3.6
	1980s	-3.5	-4.7	-4.2
Effective tariff rate (percent)	1990s	24.8	30.0	18.5
	1980s	31.2	31.7	22.8
Trade as a share of GDP (percent)	1990s	26.2	22.9	19.2
	1980s	22.5	38.1	23.6
Capital account openness (index)	1996	2.5	3.0	2.9
	1988	2.0	1.9	1.6
Financial repression (index)	1996	3.8	3.0	3.8
	1973	5.4	6.8	5.8
M ₂ as a share of GDP (percent)	1990s	60.2	34.7	27.9
	1980s	43.2	35.9	27.2
Bureaucratic efficiency (index)		1.6	1.3	1.5
Education spending (percentage of GDP)	1990s	3.5	3.8	4.2
	1980s	3.5	3.9	4.0
Health spending (percentage of GDP)	1990s	1.3	2.4	2.5
	1980s	1.4	2.7	2.4
Access to sanitation (percentage of population)	1990s	69.6	56.7	56.2
	1980s	54.3	50.2	44.7
Access to safe water (percentage of population)	1990s	80.7	64.7	60.1
	1980s	64.2	53.2	53.9
Environmental action (0-1 index)	International	1.00	0.96	0.88
	Domestic	0.83	0.81	0.76

Source: Meier, Gerald and Stiglitz, Joseph (2000) *Frontiers of Development economics. The Future in perspective*, World Bank and Oxford University Press, p. 162

Table 2. Development Outcomes, by Growth Class

Indicator	Period	Unweighted means		
		High growth	Moderate or improved growth	Low growth
Number of countries		6	29	52
Poverty (percentage of population living on less than US\$1 a day)	1990s	19.3	35.8	35.1
	1980s	23.2	38.1	31.8
Infant mortality (per thousand live births)	1990s	41.2	74.7	94.3
	1980s	62.5	83.9	124.9
Illiteracy (percent)	1990s	17.9	28.0	31.8
	1980s	24.8	33.2	42.5
Life expectancy (years)	1990s	67.9	62.2	59.4
	1980s	63.7	59.0	57.4
Income inequality (Gini coefficient)	1990s	39.2	42.8	41.8
	1980s	38.3	43.8	41.3
GDP growth (percent per year)	1990s	7.5	4.8	0.7
	1980s	7.1	2.0	2.4
Capital stock growth (percent per year)	1990s	9.4	2.4	2.0
	1980s	8.4	3.0	3.9
Growth of total factor pro- ductivity (percent per year)	1990s	2.9	1.6	-1.2
	1980s	1.9	-1.4	-0.7
Inflation, as measured by consumer price index (percent per year)	1990s	7.8	40.8	174.6
	1980s	7.1	173.6	43.9
Carbon dioxide emissions (tons carbon per capita)	1990s	3.1	1.9	2.0
	1980s	1.8	1.9	1.7
Deforestation (percent per year)	1990-95	1.1	1.2	0.9
Water pollution (kg of organic water pollutants per worker per day)	1990s	0.16	0.18	0.20
	1980s	0.17	0.22	0.22

Note: See text for details regarding country classification. Some variables are missing for some of the countries. In particular, poverty data are available for only a small number of countries.

Source: Meier, Gerald and Stiglitz, Joseph (2000) *Frontiers of Development economics. The Future in perspective*, World Bank and Oxford University Press, p. 156

Table 2. Aspects of the First Industrial Revolution, Selected Years, 1780–1913

<i>Indicator</i>	<i>1780</i>	<i>1820</i>	<i>1870</i>	<i>1913</i>
Gross domestic product (GDP) per capita (\$1990 PPP)	1,787	2,099	3,263	5,032
GDP growth rate (percent)	1.0	1.9	2.4	1.4
Total factor productivity (TFP) growth rate (percent)	0.05	0.40	0.75	0.45
Share of agricultural employment (percent)	45	35	22.7	11.8
Investment as percentage of GDP	6.0	8.3	8.7	8.7
Research and development expenditure as percentage of GDP				0.02
Adult literacy (percent)	50	54	76	96
Primary school enrollment (percent)		36	76	100
Secondary school enrollment (percent)			1.7	5.6
Crude birth rate (per 1,000 population)	34.9	40.2	35.2	24.1
Life expectancy at birth (years)	34.7	39.2	41.3	53.4
Average direct tax rate (percent)	2.4	3.9	1.4	1.7
Gini coefficient for income	48.7	51.9	47.1	48.2

Note: Estimates refer to Great Britain through 1820 and the United Kingdom thereafter. Growth and investment rates are period averages.

Sources: Crafts (1998), where fuller details are given; for Gini coefficient, which is for nearest available year, Williamson (1985) as corrected by Feinstein (1988a).

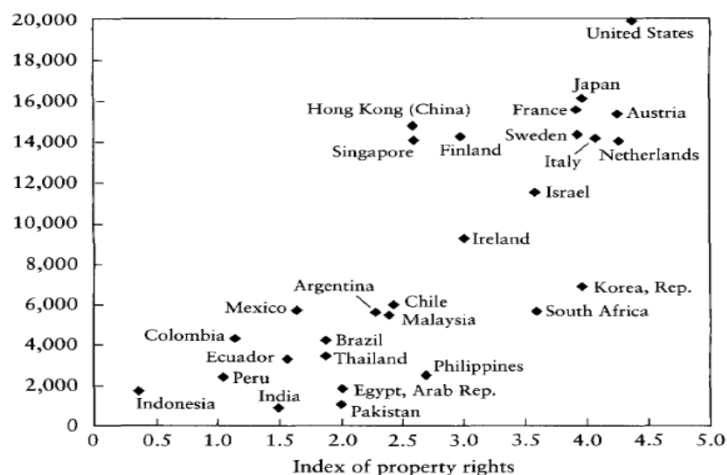
1.2- Os factores explicativos

- 7ª etapa -... o consenso na economia é de que o Estado tem um papel : o de criar as condições ao desenvolvimento .
- . Reconhecimento de que as instituições económicas importam – “The answer that is now acceptable is that secure and enforceable property rights are the lifeblood of an efficient free-market economy” (Stiglitz 2000, p. 230)

1.2- Os factores explicativos

Figure 3. Property Rights Index and Per Capita Income, Selected Countries, 1990

GNP per capita, PPP (constant 1987 international dollars)



Sources: Ginarte and Park (1997); World Bank (1999).

1.2- Os factores explicativos

- A abordagem actual: reconhecimento de que as instituições políticas também importam e devem ser objecto de análise económica:
- Admissão de um novo papel para o Estado no desenvolvimento mercê da sua função reguladora – no que respeita
 - a monopólios naturais e regulação da concorrência
 - Capacidade de implementação da lei isenta da pressão de grupos de interesse privados

Donde,

- Desenvolvimento no século XXI é um problema de custos de implantação de direitos de propriedade, de um bom governo e regulação livre de pressões (custos de uma burocracia e administração qualificada)
- Destaque para os modelos constitucionais do Estado e garantias para a promoção de políticas participativas.

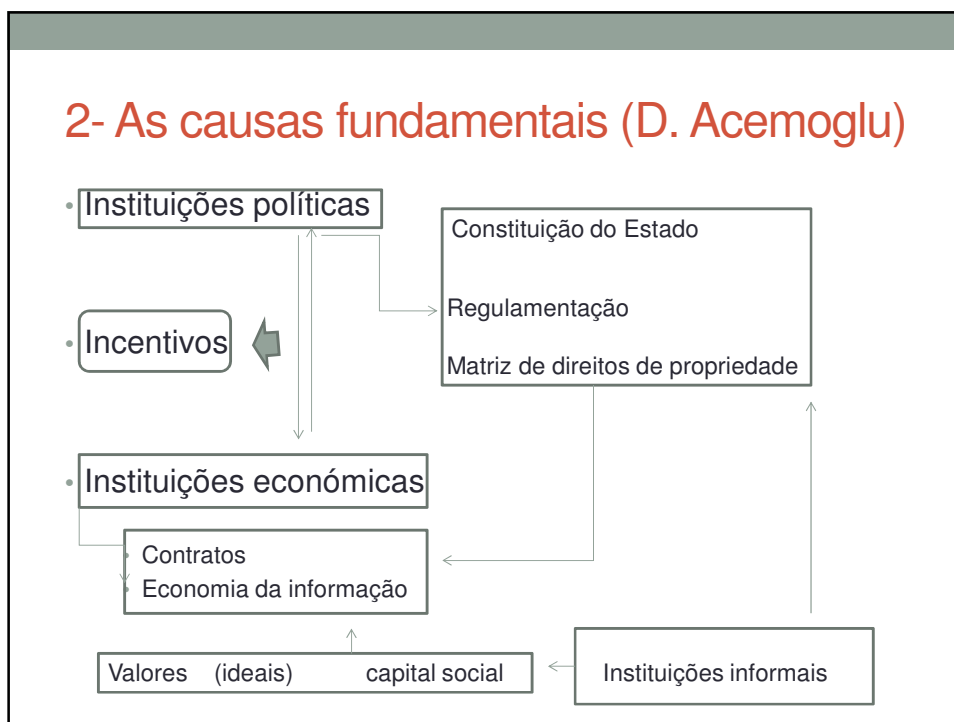
2- Causas fundamentais

- Causalidade do atraso ou do desenvolvimento em variáveis extra-económicas:
- Os factores candidatos a oferecer explicação
- 1- “questão de sorte” ou conjugação estocástica de factores ?
- 2- A geografia como determinante: interferência do clima e solo na produtividade agrícola? Ou interferência do clima em aspectos comportamentais? Ou em micro-organismos patogénicos?
- 3- Diferenças nas instituições?
- 4- Fundamentos culturais (religiosos ou étnicos): valores, ideias sobre bem estar, crenças agregadoras de preferências colectivas?

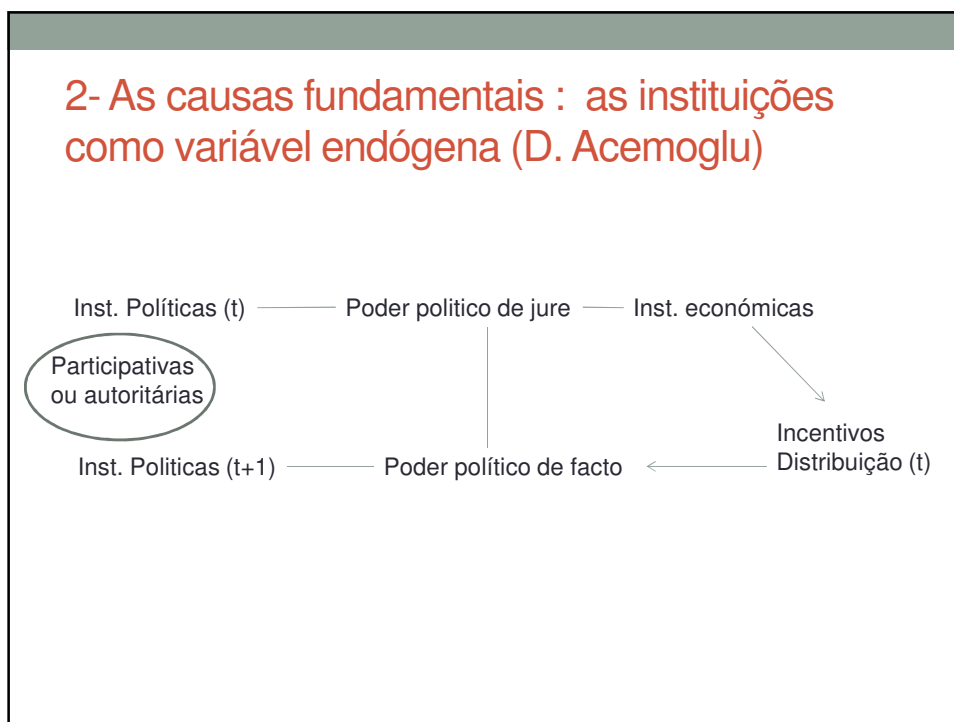
2- As causas fundamentais

- As instituições como explicação:
- A) são socialmente determinadas (podem ser endógenas)- evoluem.
- B) estruturam sistemas de recompensas : definem ganhadores e perdedores, donde, participam num processo de conflito/ tensão social que pode alterar a arquitectura das instituições
- C) Instituições, se são válidas, terão de ser instituições económicas mas também políticas porque o jogo entre ganhadores e perdedores cristaliza-se no processo político tanto quanto no estritamente económico.

2- As causas fundamentais (D. Acemoglu)



2- As causas fundamentais : as instituições como variável endógena (D. Acemoglu)



2- Causas fundamentais: história e instituições (d. Acemoglu)

- Os países com pior prestação têm um factor comum: **colonização** (entre século XVI e o XIX)
- Mas há países colonizados que têm uma excelente prestação: os EUA, a Austrália. Entre os casos africanos, o Botswana e Angola constituem dois contrastes.
- A história conta ?
- Pela relação entre demografia e experiência colonizadora, na medida em que escassez de recursos humanos instigou a emigração europeia, nuns casos, e noutros instigou a escravatura e actividades extractivas.
- Instituições extractivas e poder económico e político pouco inclusivo perpetua pós-independência um baixo crescimento.
- Tese: as instituições é uma variável endógena. O resultado depende da conjugação entre poderes económico e político

3- Desenvolvimento e a ordem política (F. Fukuyama)

- Desenvolvimento político: difícil complementaridade entre três componentes da ordem política
- A) **Estado forte** (centralização, monopólio da coerção, organização não capturável por interesses da minoria)
- B) **Estado de direito** (mecanismos de constrangimento do poder do Estado e regras que respeitam contratos e direitos de propriedade – rule of law)
- C) **Responsabilização política** (pela representatividade)

3- Desenvolvimento e a ordem política (F. Fukuyama)

- A história como laboratório: qual a gênese do Estado? algumas ideias síntese
- Estado: fonte de autoridade que se sobrepõe a outras organizações de natureza tribal
- Fonte de autoridade legitimada por valores / religião
- Fonte de autoridade reconhecida como necessária para satisfação de interesse individual : a violência/ guerra

3- Desenvolvimento e a ordem política (F. Fukuyama)

- A conjugação das três componentes do desenvolvimento político resulta de equilíbrios entre
- A) Autoridade centralizada que anula outras unidades agregadoras
- B) persistência de outros focos de poder que constroem o poder discricionário da autoridade centralizadora (gênese da rule of law)
- C) Conflito/ violência interna e externa pressiona soluções por representação de interesses (assembleias, formas embrionárias de camaras representativas)
- Guerra/conflito – factor de agregação;
- Religião – fonte de legitimação

2.2- Crescimento económico e desenvolvimento político (F. Fukuyama)

